



**REBENA**  
**Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**

ISSN 2764-1368

Volume 7, 2023, p. 556 - 564

<https://reben.emnuvens.com.br/revista/index>

**Didática no ensino de Geografia: possibilidades e desafios**

Didactics in Geography teaching: possibilities and challenges

**Dayse Veloso Silva<sup>1</sup>**

Submetido: 01/10/2023    Aprovado: 10/11/2023    Publicação: 15/11/2023

**RESUMO**

Este estudo tem como tema a didática no ensino de Geografia: possibilidades e desafios, pois, sabe-se que, dentro do processo da didática várias são as estratégias usadas com o intuito de transmitir o conhecimento e melhorar a qualidade do aprendizado do aluno. Esse tema se torna relevante, devido a sua importância para os educadores que estão em constante aprendizado para desenvolver o seu trabalho da melhor maneira possível. O objetivo deste é refletir sobre o tema em todos os espaços pedagógicos, tendo como base as diferentes realidades sócio culturais dos educandos. A metodologia utilizada para a elaboração desta pesquisa foi de cunho bibliográfico, através de livros, sites, revistas eletrônicas, artigos, teses e etc. Sendo assim, este trabalho está dividido em tópicos que buscam de forma clara e objetiva o conhecimento sobre o assunto estudado.

**Palavras-chave:** Ensino, didática, Geografia.

**ABSTRACT**

This study has as its theme the didactics in the teaching of geography: possibilities and challenges, as it is known that, within the didactics process, there are several strategies used in order to transmit knowledge and improve the quality of student learning. This theme becomes relevant, due to its importance for educators who are constantly learning to develop their work in the best possible way. The objective of this is to reflect on the theme in all pedagogical spaces, based on the different socio-cultural realities of the students. The methodology used for the elaboration of this research was bibliographical, through books, websites, electronic journals, articles, theses and so on. Therefore, this work is divided into topics that seek, in a clear and objective way, knowledge about the studied subject.

**Keywords:** Teaching, didactics, geography

---

<sup>1</sup>Professora, Bacharel em Geografia pela Universidade Federal do Amapá, Pós-graduada em Educação Ambiental pela Faculdade Uninter. [dvelososilva@bol.com.br](mailto:dvelososilva@bol.com.br)

## 1. Introdução

É inegável que muito já se escreveu sobre a didática e o ensino de Geografia. Sendo assim, o professor de Geografia, assim como nos outros níveis de ensino, além dos conhecimentos específicos para a área que ele pretende atuar é de fundamental importância que ele adquira conhecimentos da prática pedagógica que sejam suficientes para o desenvolvimento do seu trabalho de forma completa e eficaz.

O objetivo deste estudo é refletir sobre o tema em todos os espaços pedagógicos, tendo como base as diferentes realidades sócio culturais dos educandos. Para tanto se chegar ao conceito aqui apresentado, realizou-se uma análise detalhada de artigos publicados em periódicos nacionais, dissertações, livros, revistas eletrônicas e sites da internet. Nessas publicações, analisou-se os assuntos relevantes sobre o ensino da Geografia e a didática de como são importantes para ensino-aprendizagem.

A metodologia utilizada para a elaboração desta pesquisa foi de cunho bibliográfico, pois a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas, esse tipo de pesquisa traz subsídios tendo como referência que enfoque e perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação.

## 2. Conceito de Didática

Faz-se necessário o conhecimento acerca do conceito sobre a Didática que é um ramo da ciência pedagógica que tem como objetivo de ensinar métodos e técnicas que possibilitam a aprendizagem do aluno por parte do professor. Ela concretiza estes métodos em situações específicas escolhendo os melhores caminhos em cada caso para chegar a uma determinada meta. (SOUSA, 2017)

Dentro do processo da didática várias são as estratégias usadas com o objetivo de transmitir o conhecimento e melhorar a qualidade do aprendizado do aluno. Dentre essas estratégias os materiais didáticos são essenciais nesse processo, que tem como intuito aperfeiçoar e estimular o aluno a desenvolver tarefas, buscar conhecimentos, são ferramentas de fundamental importância para os alunos quanto para os professores.

Tipos de materiais didáticos: Livros; Revistas; Gravuras; Vídeos; Fotografias; Jornais; Laboratórios; Papéis; Músicas. Por intermédio da didática é possível que o educador busque além do seu conhecimento outras fontes de ensino, como por exemplo: pesquisas, novos temas para serem abordados em sala de aula.

Sabe-se que existem inúmeras técnicas didáticas para o aprendizado individual e coletivo dos alunos, com por exemplos, resumos, ofícios, exposições, seminários, pesquisa de campo, visita técnicas, mapas conceituais e dentre outras técnicas, que em si mesmos são uma técnica de aprendizagem solidária e cooperativa. (SOUSA, 2017).

Há séculos que a didática é defendida e estudada por diferentes estudiosos, que tinha como objetivo a busca por identificar e discutir sobre as diversas técnicas metodologias de ensino existentes, que teriam como um único fim que era a melhoria da qualidade da educação.

De acordo Damis (1988), a evolução da Didática em paralelo com a história da educação se torna essencial quando:

Foi percorrido um longo caminho, pelos jesuítas, passando por Comênio, Rousseau, Herbart, Dewey, Snyders, Paulo Freire, Saviani, do ponto de vista de sua teoria e prática. Com vivência através de uma prática social específica – a pedagogia -, esta educação organizou o processo de ensinar-aprender através da relação professor aluno e sistematizou um conteúdo e uma forma de ensinar (transmitir-assimilar) o saber erudito produzido pela humanidade. (DAMIS, 1988, p. 13)

Portanto, didática significa simplesmente ensinar, explicar e instruir ao aluno com técnicas de explicação para melhor formação do mesmo nos âmbitos de estudos ao que se há proposto. Didática é uma disciplina pedagógica concentrada no estudo dos processos de ensino e aprendizagem, que busca a formação e o desenvolvimento instrutivo e formativo dos estudantes.

## **2.1 As dificuldades no ensino-aprendizagem de Geografia na atualidade**

O ensino e aprendizagem nas aulas de Geografia, é uma tarefa diária de qualquer professor, que é aparentemente simples, porém se torna tão complexa a sua efetivação, que é o objetivo principal do professor. O ato de ensinar remete a construção de conhecimento, ser educador, vai muito além da perspectiva de ser um mero transmissor de conhecimento, hoje em dia é considerado, um estimulador e orientador de todas as fases que leva ao aluno a construir seus conceitos, atitudes e valores que permitem desenvolver sua aprendizagem, permitindo assim crescer como pessoa, como cidadãos e futuros trabalhadores desempenhando uma influência verdadeiramente construtiva. (SANTOS, 2005)

Apesar de possui um papel de fundamental importância na vida escolar do educando, é possível evidenciar que muitos professores de Geografia ainda possuem uma certa dificuldade no que respeito de seu ensino dentro sala de aula, principalmente na forma de como ele vai transmitir o conteúdo para o aluno entenda, as dificuldades de aprendizagem, na maioria das vezes podem estar relacionadas à sua prática pedagógica de ensino que ocorre em sua maioria pela falta de organização e planejamento de suas atividades didáticas. Neste sentido é necessário e importante para o professor planejar cada ação que irá desenvolver durante suas atividades educacionais. (FERREIRA, 2017)

Sem um planejamento adequado as aulas se tornam cansativas e convencionais tanto para os alunos como para os professores. Por isso, as dificuldades de aprendizagem nas aulas de Geografia podem estar ligadas também com a formação dos professores, que pouco vivencia a sala de aula durante o curso, já que o currículo do curso de Licenciatura Plena em Geografia trabalha mais disciplinas voltadas para a pesquisa.

Tornando-se de fundamental importância, que o professor tenha uma formação acadêmica de qualidade, desde início até o final do curso, a construção do conhecimento de um ensino de Geografia voltado principalmente para a licenciatura, mas que também não deixe de lado a competência, teórico-prática, pois é de extrema importância.

Outro fator que deve ser destacado neste estudo, fala sobre a motivação em ensinar, ela faz com que o professor crie objetivos e se esforce para que uma educação de qualidade se torne realidade, para que as pessoas possam ter um futuro melhor, melhorando assim a sua qualidade de vida. Neste sentido, de acordo com Beltrão (2017), “a motivação tornou-se um problema de ponta em educação, pela simples constatação de que, em paridade de outras condições, sua ausência representa queda de investimento pessoal de qualidade nas tarefas de aprendizagem”.

O professor precisa reencontrar o significado de seu trabalho, logo, entendemos que o professor somente terá uma postura crítica comprometida com a significação e a transformação do mundo quando esse tiver a consciência do seu trabalho, aliás, um dos poucos trabalhos que possibilitam a real transformação do mundo (FERREIRA E MACIEL, 2017).

A prática de ensino está diretamente ligada à maneira como o educador ensina, permitindo que os alunos se tornem protagonistas da situação em que estão inseridos. Ao invés de agirem como mestres, eles são conduzidos pelo emaranhado de ideias e conhecimentos adquiridos pela cultura dos estudantes. Essas ideias, que assustam profundamente os professores, fazem com que eles sintam que estão perdendo o controle da educação e, conseqüentemente, o respeito que é considerado um valor fundamental (DOS SANTOS, 2022).

O professor deve mostrar-se também como fonte relativa do saber, ou seja, tentar buscar dos alunos uma maior participação nos conteúdos, levando os mesmos para o seu cotidiano. A função do professor vai muito além do conhecimento de sua disciplina, pois assumimos um compromisso cada vez maior com os nossos educandos. Conhecer bem a nossa disciplina faz-se necessário, como também possibilitar situações de ensino-aprendizado que deixem marcas, preferencialmente positivas, nos nossos educandos e isso é compromisso de cada um.

Sendo assim, o professor de Geografia tem que mostrar muitos mais que a leitura, pois essa disciplina não é só decorar nomes de rios e cidades e sim que está relacionado com tudo o que marca a sociedade em escala global, seja na cultura, na economia, na política, no meio

ambiente, na sua vida como cidadão, de modo a manter os alunos atualizados sobre todos os acontecimentos que considera importante para o desenvolvimento do conhecimento nestes.

O ensino de Geografia foi tratado por muitos anos como uma disciplina em o aluno estudava um pouco de cada coisa, mas que na realidade não se aprofundava em coisa alguma, e não chegava a lugar algum. Com isso, os educandos tinham apenas que decorar as coordenados que o professor repassava, como países, regiões, rios, meio ambiente e dentre outros assuntos. E de maneira geral não era compreendido o que era repassado.

Sendo assim, os alunos não alcançavam os objetivos propostos pela disciplina que era de estabelecer uma conectividade do conteúdo com o seu cotidiano, essa falta de conexão fazia com que os alunos achassem a disciplina chata e inútil. De acordo com Mendes (2012), é importante destacar que todo o conhecimento científico possui uma conexão com as vivências do cotidiano do ser humano, basta apenas fazer uma interligação dessas informações, partindo da realidade.

Despertar o interesse dos alunos para o conhecimento empírico de Geografia não é fácil, principalmente devido às novas tecnologias que surgem ao todo momento e tiram a atenção eles. Deve-se destacar que, em muitos casos existem professores que buscam mecanismos para que o aluno se interesse pelas aulas, através de experiências científicas com os alunos fazendo com que eles estabeleçam relação entre seu cotidiano e o conhecimento empírico.

Na atualidade a disciplina de Geografia procura desenvolver no educando a capacidade cognitiva de observação, de análise, de interpretação e pensamento crítico sobre a realidade e as mudanças ocorridas no mundo ao longo dos anos. Essa realidade envolve sociedade e natureza. E de acordo com Oliveira (1997), “cabe à Geografia levar a compreender o espaço produzido pela sociedade em que vivemos hoje, suas desigualdades e contradições, as relações de produção que nela se desenvolvem e a apropriação que essa sociedade faz da natureza”.

Na nova concepção sobre a Geografia escolar ela estaria interligada com todos os seus ramos de conhecimento científico, isto é, tanto físicos como humanos. Sabe-se que um os maiores problemas da Geografia de antigamente é a fragmentação das instâncias, os alunos estudavam tudo de forma separada, obtendo assim uma visão fragmentada do conteúdo e da realidade em que ele vivia. Neste sentido, muitos docentes ensinavam Geografia de forma separada, como por exemplo, o estudo em tópicos do relevo, da população, do clima, da vegetação, da cidade e dentre outros.

### **3. A Postura do Docente em ala de aula**

A postura do professor da disciplina de Geografia não é diferente das demais disciplinas, só que difere é que o seu conteúdo pode ser trabalhado de forma mais lúdica, diferente por exemplo de matemática que são assuntos fechados e que não são aprimorados com o passar do tempo.

Ele tem que estar aberto às indagações e questionamentos que possam surgir durante sua aula, fazendo com que ele seja um ser que ensina e aprende, e não ser somente aquele professor que só transfere conhecimento. Segundo Freire (2006), O docente não é mais aquela pessoa que apenas ensina, mas, que da mesma maneira que ensina ele aprende, isso ocorre através do diálogo aberto com os educandos.

Nesse sentido, pode-se dizer que a postura do docente em sala de aula deve ser democrática e participativa, com respeito entre as partes e de flexibilidade no que diz respeito ao ponto de vista do educando, sabendo assim, associar sua docência ao conhecimento dos alunos, se que esse conhecimento deve ser ampliado de forma que venha a somar com o já adquirido pelo aluno no meio social em que vive.

É de fundamental importância para o docente ter conhecimento sobre qual é a visão do educando no que diz respeito ao um assunto que está sendo proposto em, uma vez que, é dessa forma que o professor saberá qual caminho a ser construído para expandir o ponto de vista do aluno ou até mesmo reverter uma determinada ideia quando ela vem a ser equivocada.

Outro fator que é importante na prática docente é que o professor deve se impor em sala de aula de forma sutil, de forma que ele seja visto não somente como o dono do saber, mas sim ele tem que ser um transmissor de conhecimento que faça com que aluno tenha prazer em estudar aquela determinada disciplina, não somente o ato de decorar.

O professor não precisa ter uma postura autoritária, ele tem que ser flexível, porque, ele está trabalhando com um público diferente, pois, sabemos que na educação superior existem uma variedade muito maior de cultura do que nos outros níveis de ensino. São pessoas de diferentes, idades, classes sociais, raças, credo, e dentre outros fatores que diferem um do outro.

O professor de Geografia de forma geral é um privilegiado devido ele poder fazer dos conteúdos ferramentas atraentes para os alunos e trabalhos de campo, como por exemplo, em locais com uma beleza natural exuberante, em museus, locais históricos, fazendo com que o aluno veja na prática o que ele está repassando na teoria, com isso as aulas se tornam mais interessantes e os alunos aprendem de uma forma lúdica, tendo vista que aluno para se interessar por uma determinada disciplina ele precisa gostar do que está sendo estudado e não adianta somente o professor repassar o conteúdo ele tem que mostrar o que se tem de melhor na disciplina, para que suas aulas sejam prazerosas e sejam aproveitadas de forma eficaz e conhecimento seja adquirido em sua totalidade. (MEDEIROS, 2019)

Portanto, o professor da contemporaneidade deve começar os estudos com os educandos a partir da realidade vivida por eles, assim quando se forem estudar os fenômenos das cidades, por exemplo, o docente pode pedir para que os alunos façam uma análise da sua realidade da rua em que ele vive. O educador deve sempre tentar ensinar o conteúdo de

Geografia dentro da realidade do cotidiano dos alunos, sempre buscando a memória das suas vivências.

#### **4. O Professor e a Metodologia de Ensino**

Sabe-se que é comum nos meios pedagógicos dizer que a tarefa do professor se apresenta como de caráter basicamente prático sendo que, está centralizada sobre “o que fazer” numa conjuntura em que se espera dele é o desenvolvimento de determinadas ações passíveis de mudanças que devem ser identificadas como compõe uma determinada situação do modo de ensina.

Ensinar não se limita apenas a expor e fornecer informações, mas sobretudo a encorajar o aluno a pensar, a criar suposições, a ler e interpretar informações, e a partir delas, deduzir maneiras de solucionar problemas ao interagir com os colegas, refletir sobre as atividades realizadas e tomar decisões (DE PAULO LACERDA, 2022). Essa tal prática pode estar enraizada simplesmente no bom senso ou na adoção de medidas que cujo objetivo é buscar metodologias de ensino, que desenvolvem ações e orientações de natureza teórica que são capazes de desenvolver elementos que possam auxiliar a pensar e refletir sobre a própria ação docente. O ato de ensinar do professor necessita frequentemente ser remodelados diante dos diversos desafios no processo educativo (DA SILVA et al., 2023).

É evidente que no formato convencional de ensino, a transferência de informação do professor para seus alunos ocorre frequentemente através de aulas expositivas, em conformidade com as diretrizes curriculares obrigatórias (DOS SANTOS SILVA & PONTES, 2023). Contudo, se torna relevante que as práticas docentes não seja apenas um produto da repetição de conteúdo e de outros padrões de comportamento que são vivenciados por aqueles docentes que estão há mais tempo na profissão, eles não podem ser modelos de regras a serem seguidas, cada professor deve buscar meios para que sua docência seja única e que seu conteúdo seja repassado de forma eficaz (BORBA e SILVA, 2008).

Frente a essa situação, faz-se imprescindível ponderar acerca dos novos atributos do docente na educação atual. Na qualidade de forjador de sujeitos analíticos e ponderados, o professor necessita aprimorar habilidades e aptidões renovadas, que permitam a preparação de estudantes competentes para enfrentar as demandas do mundo contemporâneo (JÚNIOR et al. 2023).

Cabe ressaltar que o estudo sobre os métodos de ensino do docente não se completam somente com o conhecimento das características do professor, é de fundamental importância analisar as diversas formas de ensinar, para se ter uma ampla variedade de metodologias de ensino-aprendizagem que são oferecidas pelos professores, o conhecimento é de fundamental

importância para o desenvolvimento do trabalho do docente, é a efetivação do ensino e das situações específicas que venham a ocorrer durante sua formação profissional e prática docente

## 5. Considerações Finais

Ao elaborar este estudo, pode-se perceber que a didática no ensino de Geografia se torna de fundamental importância para o desenvolvimento do trabalho do docente. Sabe-se que, por muito tempo prevaleceu no âmbito educacional a crença, que para ser professor de Geografia, só era necessário o conhecimento do conteúdo que corresponde à disciplina a ser ministrada, contudo, nos tempos atuais, essa afirmação não é mais relevante, pois, sabe-se que é de suma necessidade que o professor tenha domínio do conteúdo que irá ser ministrado, mas, para ser ter um resultado positivo o docente precisa ter uma didática que transmita o seu conhecimento de forma positiva.

Portanto, este estudo se tornou relevante para se adquirir conhecimento, pois, quando se refere às necessidades de se trabalhar conteúdos didáticos voltados para a disciplina de Geografia, o seu aproveitamento e investigação sobre os problemas pedagógicos que possam a surgir, deve levar cada professor a fazer uma auto avaliação e principalmente ter a consciência de suas responsabilidades, buscando assim melhorar sua didática, desempenhando suas funções de forma prazerosa. A prática docente é o único caminho para ter êxito profissional, a transmissão do conhecimento é a maior função do professor e se esse conhecimento for transmitido de forma eficaz melhora ainda.

## Referências

BELTRÃO, Monique Ferreira Monteiro. **Motivação na aprendizagem**. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/motivacao-na-aprendizagem/151639>.

BORBA, SILVA. Ernesto Oliveira, Regina Nogueira. **A Didática No Ensino Superior**.

DAMIS, O. T. **Didática: suas relações e pressupostos. Repensando a Didática**. Campinas. SP: Papyrus, 1988.

DA SILVA, Marici Lopes; LIMA, Irene Batista; PONTES, Edel Alexandre Silva. Aprendizagem significativa e o uso de metodologias ativas na educação profissional e tecnológica. **OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA**, v. 21, n. 8, p. 9038-9050, 2023.

DE PAULO LACERDA, Mayara. Contribuição do Ensino em Espaços não Formais para a Aprendizagem Significativa no Ensino de Ciências. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 4, p. 225-232, 2022.

DOS SANTOS, Doroselma Nunes et al. As Novas Tecnologias e suas Influências no Ensino Fundamental. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 4, p. 305-314, 2022.

DOS SANTOS SILVA, José Claudio; PONTES, Edel Alexandre Silva. O Ensino Médio Integrado e suas formas: conceitos e questionamentos. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 07, p. 8902-8917, 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

FREITAS E BARBOSA. Flávia Aparecida Dos Santos, Fernando Jorge Correia. **A didática e sua contribuição no processo de formação do professor**. Disponível Em: <http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/article/download/994/685>.

JÚNIOR, João Fernando Costa et al. Os novos papéis do professor na educação contemporânea. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 6, p. 124-149, 2023.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS. Jessica Bilitario De. **A geografia e seus desafios na educação**. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-geografia-seus-desafios-na-educacao-2.htm>.

MENDES, Lucieneide Pires. **Ensino de Geografia: cotidiano, práticas e saberes**. Goiás. 2012.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Educação e ensino de Geografia na realidade brasileira**. 8. ed. São Paulo, Contexto, 2003.

SANTOS, Elenir de Souza. **O Professor como Mediador no Processo Ensino Aprendizagem**. Revista Gestão Universitária, Edição 40, 2005.

SOUSA. Ms Valdivino. **Professor que tem boa didática faz a diferença em sala de aula**. Disponível em: <https://www.jornaldacidadeonline.com.br/noticias/6610/professor-que-tem-boa-didatica-faz-a-diferenca-em-sala-de-aula>.